

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.33 - Página 1/5</b>	
Título do Documento	<b>USO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

**1 OBJETIVOS**

- 1.1 Proporcionar a eliminação vesical masculina por meio de dispositivo de látex e frasco coletor;
- 1.2 Utilizado quando o paciente estiver acamado ou impossibilitado de levantar-se para realizar suas necessidades fisiológicas vesicais no banheiro;
- 1.3 Utilizado para controle de diurese de forma não invasiva em pacientes que tem contra-indicação de uso de sonda de Foley.

**2 RESPONSÁVEIS**

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Auxiliares;
- 2.3 Técnicos de enfermagem.

**3 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- 3.1 Bandeja;
- 3.2 Luvas de procedimento e EPI's;
- 3.3 Jarro com água morna;
- 3.4 Sabonete (ou solução padronizada na instituição);
- 3.5 Toalha;
- 3.6 Comadre;
- 3.7 Dispositivo urinário externo padronizado na instituição;
- 3.8 Coletor de urina sistema aberto;
- 3.9 Fita hipoalergênica estreita;
- 3.10 Tesoura;
- 3.11 Compressa não estéril;
- 3.12 Fralda.

**4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO**

- 4.1 Conferir a prescrição médica;
- 4.2 Higienizar as mãos;
- 4.3 Reunir todo o material;
- 4.4 Orientar o paciente sobre o procedimento a ser realizado;
- 4.5 Calçar EPI's: óculos, máscara e luvas de procedimento;
- 4.6 Realizar higiene íntima e realizar a tricotomia de pelos pubianos conforme o protocolo institucional;
- 4.7 Estabilizar o pênis com a mão não dominante;

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.33 - Página 2/5</b>	
Título do Documento	<b>USO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.8 Assegurar-se de que o prepúcio não está retraído;
- 4.9 Colocar o dispositivo para incontinência urinária na glândula, desenrolando-o delicadamente para a base do pênis;
- 4.10 Deixar um espaço de 2,5 a 5,0 cm entre o dispositivo e a glândula, para evitar irritação da pele;
- 4.11 Assegurar-se de que o dispositivo não está garroteando o pênis;
- 4.12 Fixar o dispositivo com fita adesiva antialérgica na base do pênis;
- 4.13 Adaptar a extensão do sistema coletor aberto no dispositivo;
- 4.14 Certificar-se de que a extensão não contém dobras;
- 4.15 Prender a bolsa de drenagem à lateral do leito;
- 4.16 Ao término do procedimento, verificar se o paciente está confortável;
- 4.17 Encaminhar material utilizado ao expurgo;
- 4.18 Retirar EPI's;
- 4.19 Higienizar as mãos com água e sabão;
- 4.20 Checar a prescrição de enfermagem e realizar a anotação no prontuário do paciente.

### 5 RECOMENDAÇÕES

- 5.1 Deve-se verificar regularmente se o dispositivo está bem fixado, para que não haja perdas de urina ou lesões pela fita adesiva;
- 5.2 O dispositivo deve ser trocado pelo menos uma vez ao dia, ou com maior frequência, caso observe-se sujidade;
- 5.3 Realizar a higiene íntima do paciente sempre que trocar o dispositivo.

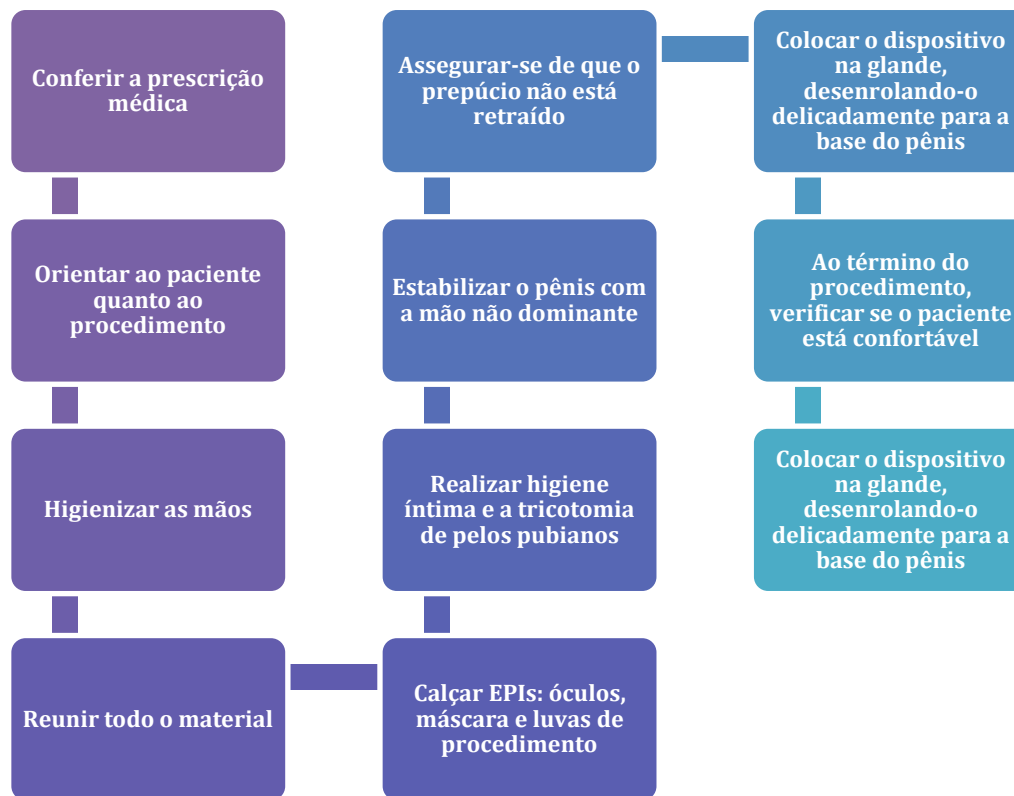
### 6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

- 6.1 Em caso de formação de lesões na pele e/ou edema, o dispositivo deve ser retirado assim que constatado, e o paciente deve ser mantido em uso de fralda até a avaliação médica;
- 6.2 Em casos de presença de secreções ou sangramento pelo meato uretral, não realizar a higiene íntima antes de comunicar ao enfermeiro de plantão que deve constatar o ocorrido, registrar no prontuário e comunicar ao médico do serviço para avaliação do paciente.

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.33 - Página 3/5</b>	
Título do Documento	<b>USO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

**7 FLUXOGRAMA**



**8 REFERÊNCIAS**

- 1 PRADO, Marta Lenise do et al (Org.). Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.
- 2 CORREA, Paula Maria de Fátima et al. Semiotécnica: fundamentos para a prática assistencial de enfermagem. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017, 23 p.

**9 ANEXO**

Figura 1. Colocação do dispositivo.

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.33 - Página 4/5</b>	
Título do Documento	<b>USO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO</b>	Emissão: 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 3	



Fonte: CORREA, 2017. Pág. 251.

**10 HISTÓRICO DE REVISÃO**

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	14/12/2017	Rejane Alves Araújo Leni Leite Calheiros	Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão	Revisão e atualização

### HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.33 - Página 5/5</b>	
Título do Documento	<b>USO DE DISPOSITIVO URINÁRIO EXTERNO</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

<b>Elaboração:</b>  Keysse Suelen Fidelis de Mesquita Enfermeira  Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____
<b>Revisão/Análise:</b>  Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
<b>Validação:</b>  Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
<b>Aprovação:</b>  Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____